

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO
A Serigrafia como Técnica de Impressão Aplicada ao Contexto de Ensino -
Aprendizagem
Acção 04 / 2009

N.º Acreditação: CCPFC/ACC- 56951/09

Modalidade: Oficina de Formação

Total de Horas conjuntas: 25 h

N.º de Créditos: 2,0 créditos

Destinatários: Grupos 240, 530, 540 e 600

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

A escola, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria a que se juntam todas as valências de ordem educativa, curricular e pedagógica. No plano educativo, a importância da linguagem visual e das suas formas de expressão tem vindo a assumir, cada vez mais, um papel determinante.

O desenvolvimento da percepção e a produção de objectos plásticos envolve o entendimento e intervenção numa realidade cultural à qual a escola não deve ser alheia. Deste modo, a Serigrafia constitui-se como uma ferramenta preciosa para o desenvolvimento integral dos alunos.

A inclusão nos diferentes programas do Ensino Básico e Secundário, no âmbito do estudo de técnicas e reprodução de imagens bidimensionais, e as lacunas ou deficiente preparação de muitos professores neste domínio (que se deve ao facto de a Serigrafia não existir nos cursos que frequentaram) leva a uma necessidade de novas aprendizagens no sentido de colmatar estas falhas.

Esta acção permite uma democratização de saberes, tendo em conta que a comunicação através da Serigrafia faculta ao professor e à escola um maior número de ferramentas para actuar, permitindo-lhes dar uma resposta mais concreta e dinâmica a capacidades e necessidades que se apresentam.

Possibilita aos professores desenvolverem saberes que irão partilhar com os alunos alargando a comunicação dentro do espaço escolar e dando-lhe outros suportes.

Pretende-se desenvolver aptidões no âmbito da linguagem espacial/ visual quer para trabalho curricular, quer extra-curricular, por exemplo, aplicar elementos básicos da linguagem

visual de forma mais adequada nas diversas actividades a desenvolver com os alunos e utilizar esta técnica na produção de cartazes e outros veículos de comunicação visual.

Propõe-se a sensibilização para propostas de trabalho alternativas diversificando/contextualizando os currículos escolares e valorizando outros saberes e modos de comunicação.

EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁTICOS

Pretende-se que, no final desta acção, os formandos sejam capazes de reconhecer uma imagem serigrafica entre imagens impressas por diversos processos técnicos, percebendo as suas características próprias e tendo consciência das suas possibilidades e limitações.

Devem ainda adquirir um conhecimento suficientemente claro desta tecnologia nas suas vertentes industrial e artesanal/artística de forma a tirar partido do modo criativo desta técnica, nomeadamente:

- Saber quais os materiais e equipamentos necessários à produção serigrafica em diversos suportes, conhecer as suas características e correcta utilização, quer sob o ponto de vista dos resultados a obter, quer da segurança de pessoas e instalações;
- Ser capaz de desenvolver projectos próprios com características artísticas/ artesanais, desde a concepção até à parte final impressa utilizando diversos suportes e tirando partido das especificidades destes;
- Ser capaz de transmitir aos alunos os conhecimentos básicos desta tecnologia, promovendo experiências práticas, gratificantes e motivadoras utilizando diversos suportes de forma estudada em função do efeito a obter.

CONTEÚDOS DA ACÇÃO

MÓDULO 1

1. História da Serigrafia.
 - A Serigrafia como processo de impressão.
 - A Serigrafia como meio de comunicação.
 - As variantes da Serigrafia.
 - A serigrafia industrial
 - Impressão em papel.
 - Impressão em têxteis
 - Impressão noutros suportes.
2. A Serigrafia e a Arte.

- A Serigrafia na Pop Art
- A Serigrafia e a sua importância no panorama da arte actual.

MODULO 2

1. Introdução à técnica
2. Oficina – espaço de impressão.
 - 2.1 – Equipamentos
 - 2.1.1 – Equipamentos artesanais.
 - 2.1.2 - Equipamentos industriais.

MÓDULO 3

1. Pré-impressão
 - Realização de um projecto gráfico.
 - Selecção de cor – fotolitos

MÓDULO 4

1. Emulsão da tela.
2. Secagem da tela
3. Transposição para a tela de um desenho a partir do fotolito.
4. Revelação da tela
5. Impressão
6. Recuperação do quadro
7. Assinatura e numeração das serigrafias

Nota: A metodologia do módulo 4, do ponto 1 ao ponto 6, repete-se consoante o número de tons de cada projecto gráfico.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

Passos metodológicos

- História da Serigrafia:
- Sensibilização dos Alunos para a importância Histórica da Serigrafia no Panorama das Artes Visuais e sua inserção na Gravura.
- Introdução à técnica.
 - Oficina e equipamentos
- A importância da Serigrafia na Indústria.
- Levantamento de suportes impressos em Serigrafia e sensibilização para a sua utilização nos múltiplos objectos que nos rodeiam.
- Criação de um portefólio com as várias aplicações serigráficas

- Pré-impressão – Realização de um Projecto Gráfico
- Realização de uma Composição Visual colectiva, a partir por exemplo de um texto leccionado em Língua Portuguesa ou de um tema musical estudado na disciplina de música.
- Realização da selecção de cor – fotolitos
- Análise com os alunos do trabalho desenvolvido até ao momento
- Emulsão da tela, impressão e recuperação do quadro - Análise do trabalho efectuado, realização de individual de uma "Rehaussée" - Assinatura e numeração das serigrafias e apresentação do trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos materiais pedagógicos produzidos e será formalizada numa escala de 1 a 10 de acordo com as cartas circulares 3/2007 e 1/2008 do CCPFC. Os critérios sobre os quais incidirá a avaliação/classificação dos formandos na Oficina serão os seguintes:

Critérios sobre os quais irá incidir a Avaliação/Classificação	
Assiduidade/Pontualidade/Participação. Realização de tarefas nas sessões conjuntas.	25%
Produção de materiais didácticos/planificações. Intervenção em contexto educativo/escolar. Apresentação das actividades realizadas e dos resultados da sua aplicação.	60%
Relatório de Implementação / Portfolio individual	15%

FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Preenchimento de um questionário pelos formandos e formador, cujos dados serão tratados pela entidade formadora.

Relatório do formador.

Parecer do especialista que acompanhará a acção.

Ratificação da creditação atribuída aos formandos e opinião geral efectuada em reunião da comissão pedagógica.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Dr. Büchel, Hartmut, Manual de Serigrafia. 1992
- Sefar, Manuel Técnico para impressão serigráfica e estampagem têxtil
- Schwalbach, Mathilda, Screen-Process Printing. 1970
- Varanda, Joaquim, Manual de Serigrafia. 1995